

VOTO DE TOFFOLI, GUERRA ÀS DROGAS E MOBILIZAÇÕES DE ESQUERDA



lives
CULTIVO

21 de junho de 2024



Voto de Toffoli: Fumou, mas não tragou



- Durante o voto, o ministro lançou argumentos sugerindo que votaria pela descriminalização
- Mas optou por abrir uma nova tese entre os ministros
- Falta 1 voto para o STF descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal

O voto de Toffoli, em uma imagem

FUNDAMENTAÇÃO



DECISÃO

Maior divergência entre os ministros é sobre qual quantidade será estabelecida para diferenciar usuário de traficante



CAOS NO RS, EFEITO DAS POLÍTICAS DE ESTADO MÍNIMO

- Francisco de Souza estava preso no Centro de Detenção Provisória quando foi flagrado com 3g de maconha
- Foi condenado por consumo pessoal de drogas a 2 meses de prestação de serviços comunitários
- Ele sustenta que a conduta não representa afronta à saúde pública, mas apenas à saúde pessoal do próprio usuário

A lei, hoje

Art. 28. Quem adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trazer consigo, para consumo pessoal, drogas sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar será submetido às seguintes penas:

I - advertência sobre os efeitos das drogas;

II - prestação de serviços à comunidade;

III - medida educativa de comparecimento a programa ou curso educativo.

§ 1º Às mesmas medidas submete-se quem, para seu consumo pessoal, semeia, cultiva ou colhe plantas destinadas à preparação de pequena quantidade de substância ou produto capaz de causar dependência física ou psíquica.

Os efeitos de uma eventual decisão

- STF discute se o art. 28 do Código Penal é constitucional ou não
- Se a tese de Francisco for aceita no Supremo, a decisão será aplicada por outras instâncias da Justiça em processos com o mesmo tema



Publicado 10 de julho de 2019 | Autor: Fernando de Liz Santos



“Bukelismo” na Segurança Pública avança pela América Latina

- Autoridades extremistas argentinas se inspiram em políticas do presidente de El Salvador, Nahib Bukele
- Bukele implementou estado de exceção no país em 2022
- Estima-se que mais de 1% dos 6,5 milhõesde salvadorenhos estejam atualmente em prisões do país



Sobre protestos e mobilizações sob governos democráticos

- Autocracias menos transparentes sofrem menos protestos
- Segmentos populacionais com maior nível de instrução tendem a ser mais críticos a governantes em democracias frágeis ou híbridas
- Também são mais favoráveis aos líderes de democracias consolidadas

